



Observatório de Política Exterior Paraguaya

**– Informe de Política Exterior Paraguaya –  
Nº 056  
24/02/2012 a 01/03/2012<sup>1</sup>**

O Observatório de Política Externa do Paraguai (OPEP) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca. A partir deste número o informe passa a ser produzido pela equipe de redatores desta universidade.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa paraguaia e que foram veiculadas nos periódicos:

- *Abc color*: [www.abc.com.py](http://www.abc.com.py)
- *Diario la Nación*: [www.lanacion.com.py](http://www.lanacion.com.py)
- *Información Pública Paraguay*: [www.ipparaguay.com.py](http://www.ipparaguay.com.py)

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Mestres em Relações Internacionais (Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP): André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento;

Mestrando em Relações Internacionais (Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da Universidade de São Paulo): Laerte Apolinário Júnior

Graduandos em Relações Internacionais: Guilherme Paul Berdu, Izabella Prosdócimo, Jéssica Laine Santos de Paula Jacovetto, Lucas Eduardo Silveira de Souza, Raphael Camargo Lima, Sarah Machado (bolsista CNPq/ Pibic).

---

<sup>1</sup> Não houve notícias referentes à política externa paraguaia nos dias 27, 28 e 29 de fevereiro.



Observatório de Política Exterior Paraguaya

### **Chancelaria paraguaia criticou paralisações de exportações do país à Argentina**

No dia 23 de fevereiro, o governo paraguaio manifestou preocupação com a quase paralisação das exportações do país à Argentina e solicitou às autoridades argentinas a normalização do processo. A paralisação das exportações paraguaias tem ocorrido em virtude da nova norma aprovada pelo governo argentino em 1 de fevereiro, a partir da qual os importadores dos países vizinhos precisam realizar uma Declaração Juramentada Antecipada de Importação (DJAI). Segundo o ministério das Relações Exteriores paraguaio, essa regra tem causado um atraso considerável nas autorizações de importações, com a qual as empresas paraguaias enfrentam taxações extras, atrasos na produção e redução da mão-de-obra, incorrendo em severas consequências sociais para o país. A chancelaria paraguaia afirmou que a utilização das DJAI às licenças prévias não-automáticas, em vigor desde 2008, tem provocado uma demora ainda maior na venda de produtos do Paraguai ao mercado argentino e prejudicado, principalmente, as indústrias roupas, de fios, tecidos, de madeiras e mobiliário (La Nación – Negócios – 24/02/2012).

### **Paraguai criticou posição adotada pela Argentina**

No dia 24 de fevereiro, o titular da delegação paraguaia no Parlasul, Alfonso González Núñez, acusou a presidente argentina, Cristina Fernández de Kirchner, de violar as normas do Mercosul. Segundo Núñez, a administração de Kirchner é incoerente, pois, ao mesmo tempo em que defende o respeito e a independência dos povos na região, dificulta a importação e exportação no bloco, praticando um protecionismo abusivo. No dia 29 de fevereiro, o ministro das Relações Exteriores do Paraguai, Jorge Lara Castro, também criticou as barreiras impostas pela Argentina às exportações paraguaias. O chanceler sustentou que as restrições aplicadas pelo governo argentino não correspondem ao espírito do processo de integração no Mercosul e afetam o setor produtivo e a população paraguaia (ABC Color – Economía – 25/02/2012; ABC Color – Economía – 01/03/2012).